

Inscrição do nome do dr. Mário Pinotti no Livro do Mérito

Sucedem-se na Capital da República e no interior as manifestações de apoio à iniciativa da inscrição no Livro do Mérito do sanitarista Mário Pinotti, primeiro prefeito de Nova Iguaçu e atual diretor do Serviço Nacional de Malária, pelos serviços por ele prestados nas campanhas con-

tra as febres palustres e a doença de Chagas. Nesse sentido já se pronunciaram o governo de São Paulo, a Assembléia Legislativa do Piauí, o governo, a Assembléia Legislativa, a Secretaria de Saúde e a Faculdade de Farmácia e Odontologia do Maranhão; as Assembléias Le-

gislativas de Goiás e Santa Catarina; a Câmara Municipal e a Associação Médica e Odontológica de Campos e a Academia Nacional de Medicina. O prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, dirigiu-se ao sr. Ataúlfo de Paiva, presidente da Comissão do Livro do Mérito, apoiando a iniciativa. Na Comissão de Saúde da Câmara, o deputado Agrícola apresentou requerimento no sentido de que fosse manifestado apoio à iniciativa da inscrição do nome do dr. Mário Pinotti no Livro do Mérito.

A LAPIS...

Jornalismo descomposto

SILVINO SILVEIRA



A fama de Carlos Magno como guerreiro encheu os séculos medievais e chegou até os nossos dias. Na vizinha República Argentina, parodiando Carlos Magno, se encontra o maior estadista dos tempos hodiernos, derrotando todos os seus adversários com os celebres planos quinzenais.

O presidente Juan Perón é a figura mais discutida de todas as Américas. Vargas, Ibañez, Estensoro, Alemán, Bautista, Odría, Ulate, Ibarra... mesmo Eisenhower, são pigmeus à sombra do "gigante" da terra de Rivadavia.

Ali, por exemplo, não existe oposição — para prestar um real serviço ao país ou, pelo menos, exigir um me-

lhor juízo sobre sua existência...

Os partidos que não comungam com o situacionismo são postos fora da arena, mesmo que se apresentem com um programa de ação ativa e construtiva!

A imprensa, essa alavanca poderosa do progresso, se encontra sob o controle moral e material do "justicialismo".

Já noticiamos, na época oportuna, e de todas as partes do mundo têm surgido os mais desagradáveis comentários sobre a desapropriação do jornal "La Prensa", de Gainza Paz, o mais prestigioso matutino do Novo Continente.

Ainda recordamos os momentos de extraordinária satisfação que usufruímos da visita feita a esse órgão da Avenida Mayo, em Buenos Aires, quando da passagem do seu 75º aniversário. Tivemos cordial recepção, valendo-nos significativas amizades nos centros de cultura da encantadora metrópole portenha.

Telegramas de Buenos Aires narram a presença do presidente Perón à redação de "La Prensa", isto é, de "La Prensa Argentina", agora dirigida por um diretor da Confederação Geral dos Trabalhadores.

Com a palavra o chefe dos "descamisados", sem maiores comentários:

"...Eu penso, como sempre pensei, que o mundo atual está intestado por um jornalismo decomposto. O mal não tem de ser atribuído aos jornalistas, porque eles são vítimas das empresas de publicidade e dos interesses que movem as paixões subalternas que jogam ao redor das organizações editoriais e dos jornais.

"Quando alguns países estrangeiros que defendem a liberdade de imprensa ou a liberdade de chegar a fontes de informações, geralmente estão mentindo. Defendem a possibilidade de disfarçar seus espões e seus agentes de informações com o formoso manto de jornalistas.

"Em cada jornalista vive um idealista, quase sempre um boêmio, incapaz de se ocupar dessas futilidades para as quais vêm disfarçados de jornalistas muitos homens de diversas partes do mundo.

"Falamos de certas empresas de informações. Não o que poderíamos chamar de empresas de deformação.

"As informações originais são remetidas às centrais de serviço, que trabalham para os serviços de inteligência e espionagem, e essas mensagens, sob o manto de notícias, são mudadas nessas cabines de miséria e mentiras para serem distribuídas com o sabor diverso do que possuíam em suas fontes originais.

"Essas empresas, esses jornais tipo Assis Chateaubriand, que já no mundo dignificam algo assim como covil de bandidos — essas cadeias de jornais — são as que estão desprestigiando o jornalismo no mundo. Mas esses diários e essas agências pagam seu próprio pecado, porque, ainda que digam a verdade, não são acreditados."

Juan Domingo Perón, o ilustre ocupante da Casa Rosada, acha-se orgulhoso de ter feito a entrega de "La Prensa" ao povo, cognominando-a de "o rincão da reação oligárquica".

Os oprimidos se revoltam. A liberdade não se consegue de joelhos.

O maior escravo — não é aquele que carrega os grilhões nos pulsos, mas aquele que os conduz na alma!

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Diretor-Geral: AVELINO DE AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

ANO XXXVII

NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1953

N. 1.889

DAQUI E DALI...

As obras da igreja

Arauto

Prepara-se Nova Iguaçu para festejar condignamente o dia do seu glorioso padroeiro — Santo Antônio de Jacutinga, cuja imagem, venerada por milhares de cristãos, da velha igreja do outeiro da Prata se transferiu para o templo desta cidade, nos primórdios de sua existência. A festa de Santo Antônio, portanto, é tradicional em nossa terra e todos os anos ansiosamente esperada pela maioria da população, em virtude da grandeza e brilhantismo que ela tem atingido sempre, atraindo à nossa urbe, para assistirem às solenidades em louvor ao santo casamenteiro, numerosos fiéis de toda parte que, juntamente com os seus confrades iguaçuanos, prestam a homenagem de sua reverência, de sua fé e devoção ao querido e sempre invocado padroeiro de Nova Iguaçu.

Nesse dia de júbilo para a família católica desta cidade, que não sabe então como dividir as suas atenções com osromeiros de outros lugares que chegam aqui, é intenso o movimento dos que se unem pelos mesmos sentimentos e princípios religiosos. A nossa igreja-matriz é pequena nessa ocasião para acolher tanta gente que sobra na porta principal e se espalha pelo adro, não podendo de modo algum se aproximar da imagem do santo que louva, nem orar como deve, nem acompanhar com os olhos e o coração as cerimônias celebradas no interior do templo, onde se acha em posição de relêvo Santo Antônio de Jacutinga. Este ano, então, tudo faz crer que o povo católico de Nova Iguaçu não vai ter a alegria de entrar na igreja que já se habituou a frequentar para fazer as suas orações, para professar a sua religião como a deseja e sente.

É que, há pouco tempo, ruiu do forro, na altura do altar-mor, parte do rebôco, quando uma cerimônia se realizava, o que exigiu naquele templo reparos urgentes, e consequentemente a transferência dos demais atos religiosos para o Salão Paroquial, onde se armou um altar. Se as obras da igreja já se eternizavam, as lamentáveis ocorrências ali verificadas só vieram dificultar-lhes a conclusão, exigindo maiores esforços do incansável mons. João Müsch, que já se empenhara ao máximo para construir a Escola e o Salão Paroquial anexos. A restauração de nossa igreja, com obras complementares que venham engrandecê-la, é tarefa que espera toda a atenção dos católicos iguaçuanos, sobretudo daqueles que têm influência e dispõem de recursos, para elevá-la à altura do merecimento não só de Santo Antônio, mas ainda da cidade de que ele é padroeiro.

A igreja de Santo Antônio de Jacutinga — todos sentem isto, tanto os católicos iguaçuanos como os que freqüentemente nos visitam — não pode ficar assim por muito mais tempo, com suas obras que não terminam nunca e, o que é pior, deixando aluir o que está feito. As festas do padroeiro da cidade, sempre as maiores e mais organizadas que temos visto, não raro deixam saldos apreciáveis, que poderiam ser empregados exclusivamente na edificação da igreja. O que falta é coordenação, esforço comum nesse senti-

Especial para o CORREIO DA LAVOURA

POLICANI

FRANCISCO MANOEL BRANDÃO

A notícia andou de boca em boca, e logo a cidade inteira comentava, pesarosa, compungida, a morte daquele que tanto a servira num posto de zelo e vigilância a prol da segurança da coletividade e do respeito à ordem pública.

Policani foi um exemplar funcionário de polícia e bem poucos poderão merecidamente suprir-lhe a falta, ocupar-lhe o cargo em que soube ser honesto, bom, justo e humano.

Jamais transigiu com o menor dos atos que importassem em cercamento da defesa de quem justa ou injustamente se visse privado da liberdade.

Sempre repugnou à sua consciência profissional e às suas qualidades de homem puro de caráter a prática dos que se desmandam no uso de prerrogativas que o poder de polícia do Estado confere ao cidadão titular de cargos ou funções necessárias à manutenção da ordem e ao respeito às normas de comportamento social.

Coração sensível, Policani não nasceu verdadeiramente para o mister em que os imperativos da vida obrigaram-no a fazer carreira e missão profissional.

A dureza, as asperezas do cargo foram pouco a pouco, insidiosamente ferindo-lhe de morte o centro propulsor de vida, afetos e emoções.

Ninguém o encontrava senão no seu posto de trabalho ou no lar. Era um apolítico, um escravo do dever e a sua vida tão útil e preciosa se repartia entre as obrigações assumidas perante a sociedade e as atenções devidas à família.

É quem tanto serviu à sociedade e à família, tanto poderia merecer, no instante derradeiro, as homenagens agradecidas da rua na sua expressão de humanidade, como o último olhar amoroso da esposa dedicada e dos filhos.

O eng. Sousa Lima, titular da pasta da Viação, obedecendo ao programa traçado em sua administração sobre o reaparelhamento do material rodante das estradas de ferro, acaba de submeter ao presidente da República a proposta do eng. Jair de Oliveira, diretor da Central do Brasil, no sentido de serem restauradas mais dez unidades elétricas dessa ferrovia, conforme o plano de recuperação

elaborado para atender melhor ao movimento de passageiros dos trens suburbanos e às necessidades de ampliação do sistema de transporte da EFCEB.

Acenou o ministro da Viação que, a exemplo do que já fizera anteriormente, proporia a dispensa de concorrência pública, para a reforma de outras dez unidades elétricas, a direção da Central do Brasil encareceria a mesma disposição com o fim de aceitar os trabalhos e de serem entregues às firmas nacionais essas encomendas.

Ilhos afetuosos num adeus movido do lar amigo.

E o destino que presidiu o curso dessa grande vida não lhe faltou com a sua justiça na hora final.

Ausentes os seus de casa num passeio de verão, a morte o surpreendeu em plena via pública. Sentiu o coração bater descompassado, affilto e viu chegar o momento final; olhou em volta o casario, as árvores de sombras protetoras com que a cidade se veste para os dias de sol ou se enfeita para o encanto das ruas; pisou trôpego o chão onde sempre caminhara



— Compadre, o silêncio aqui disse «até logo» e nunca mais...
 — É uma tristeza, meu caro, parece até que estamos na Coréia...
 — Não há mais sossego em casa e muito menos na rua, que os engraçadinhos transformaram em verdadeira praça de guerra.
 — Será que não vamos imitar o exemplo das autoridades do Distrito Federal, proibindo a venda e ao mesmo tempo a queima de fogos?
 — Seria ótimo, compadre, porque essas «cabeças de negro», que fazem estourar a qualquer hora e por toda parte, põem a gente no fogo e deixam os nervos de uma criatura em pandarecos...

Restauração de mais dez unidades elétricas da E. F. C. B.

O eng. Sousa Lima, titular da pasta da Viação, obedecendo ao programa traçado em sua administração sobre o reaparelhamento do material rodante das estradas de ferro, acaba de submeter ao presidente da República a proposta do eng. Jair de Oliveira, diretor da Central do Brasil, no sentido de serem restauradas mais dez unidades elétricas dessa ferrovia, conforme o plano de recuperação

elaborado para atender melhor ao movimento de passageiros dos trens suburbanos e às necessidades de ampliação do sistema de transporte da EFCEB.

Acenou o ministro da Viação que, a exemplo do que já fizera anteriormente, proporia a dispensa de concorrência pública, para a reforma de outras dez unidades elétricas, a direção da Central do Brasil encareceria a mesma disposição com o fim de aceitar os trabalhos e de serem entregues às firmas nacionais essas encomendas.

O TRATO DE MINHA SOGRA

Conta minha sogra que, quando solteira, havia feito com uma amiga o trato de aquela que morresse primeiro apareceria pa a a outra.

Tempos depois, a amiga ficou gravemente doente. Minha sogra foi visitá-la. E manifestou-lhe o desejo de desfazer o trato. A amiga respondeu-lhe: "Você sabe que eu vou morrer, está com medo que eu cumpra o que combinamos; trato é trato".

Como minha sogra relutava-se em não aceitar a combinação, ela, talvez para não a impressionar, acabou satisfazendo-lhe o desejo.

A amiga faleceu. No dia imediato ao do enterro, minha sogra foi ao quintal da casa em que morava para apanhar lenha. Quando caminhava para a casa, carregando um feixe de lenha, vê a amiga, que andava em direção a ela, com os braços abertos, como se fosse abraçá-la.

Minha sogra assustada, grita, corre, tropeça e cai, mancando, num pau, uma das vistas, que ficou defeituosa até hoje.

A visão que tivera minha sogra seria do espírito da amiga cumprindo a promessa que fizera e desfizera em aparecer para ela depois de morta?

Ou seria uma alucinação elaborada pelo subconsciente de minha sogra que esperava a realização da promessa que intimamente ela não acreditava ter sido desfeita e não desejaria, por medo, ver cumprida?

ESTAFILDE

Publicação dos principais resultados do Recenseamento Geral de 1950

Em circulação os volumes dos Estados da Bahia, do Amazonas e Santa Catarina

Continua o Serviço Nacional de Recenseamento, conforme anteriormente divulgamos, a publicar os resultados definitivos do Censo Demográfico, pertinentes ao ano de 1950.

Acabam de ser lançadas as 17ª, 18ª e 19ª Seleções dos Principais Dados, relativas aos Estados da Bahia, do Amazonas e de Santa Catarina.

As publicações apresentam um breve comentário e diversas tabelas, contendo dados essenciais sobre idade, sexo, cor, estado conjugal, religião, nacionalidade, instrução e ramos de atividades, referentes aos respectivos Estados, suas capitais, Municípios e distritos.

Farmacias de Plantação

HOJE

Farmacia Central, Rua Mal. Floriano, 2194. Tel. 16.

Farmacia N. S. Aparecida, rua Marechal Floriano, 852.

SERZIDEIRA

Rasgou seu terno?

A rua Mal. Floriano, 1274 - c. 4 serze-se com perfeição qualquer tecido.

Paraninfou a turma de datilógrafos do I. I. E. o Promotor de Justiça

Em solenidade que se realizou a 23 do corrente, com forme já noticiámos, no Instituto Iguassuano de Ensino, o ilustre Promotor de Justiça desta Comarca, dr. Raul de Figueiredo Meireles, paraninfou a 1ª turma de datilógrafos daquele educandário, quando pronunciou o seguinte discurso.

Sr. Presidente, minhas Senhoras, meus Senhores:

A França, expressão cultural máxima da Latindade, não é unicamente o berço eleito dos sábios, santos e artistas, mas também a pátria do "savoir-vivre", ou bom tom. Inspirado em sua "politesse", ou boas maneiras, é que me dirijo a vós todos, com observância da concisão e clareza próprias do espírito gaulês. Monsieur le Président, Mesdames, Messieurs. Ou, no belo idioma de Camões e Machado de Assis: Sr. Presidente, Senhoras e Senhores.

Li algures, talvez em o extinto Almanaque Brasileiro do saudoso prof. João Ribeiro, meu mestre em Minas Gerais, o inventor da máquina de escrever lá para meados do século transato.

Verdadeira essa prioridade ou mero devaneio de um nativismo desmesurado, o fato é que nos países de maior desenvolvimento industrial, como a Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos, a nova conquista do engenho humano atingiu tamanho aperfeiçoamento técnico que constitui hoje uma alavanca propulsora do progresso e, em consequência, não se pode sequer conceber a civilização hollerna sem a colaboração da máquina de escrever.

Guttemberg encontrara afinal a réplica, simplificada e a todos acessível, do seu genial invento: a máquina de escrever completou a missão civilizadora da imprensa.

No Rio de Janeiro, em 1911, os saudosos prof. Lafayette Côrtes e Frederico Ferreira Lima fundavam, na av. Rio Branco, a tradicional Escola Remington, núcleo disseminador do aprendizado datilográfico.

E nesta progressista Nova Iguaçu, que a eletrificação da Central do Brasil e a rodovia Presidente Dutra transformaram em um subúrbio do Distrito Federal, houve educadores idealistas como o ilustre diretor deste Instituto, prof. Leonardo Carielo de Almeida, que soberamem realizar o que outrora seria utopia na velha Maxambomba: fundar ou manter cursos de ensino comercial, de que é matéria basilar a datilografia.

(Conclui no 6ª página)

Recordações

FIRMINO DE CARVALHO
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

No tempo do amadorismo no futebol, quando se praticava esporte por amor ao clube, ou para divertir-se ou divertir os assistentes, o técnico que hoje ganha uma fortuna, pagava a sua mensalidade e as passagens para acompanhar o time. O mesmo acontecia aos jogadores. Havia também, como hoje há, política esportiva, mas num plano muito elevado de respeito pelo antagonista.

Os clubes eram em número talvez menor que atualmente, entretanto o interesse esportivo invadia os lares burgueses e aristocráticos que em nada se compara com os dias atuais.

Os times eram compostos da fina flor da sociedade carioca e muitos dos antigos jogadores ocupam hoje relevantes cargos na administração pública e na sociedade.

O primeiro a ser fundado, isto é, a ter caráter de clube foi o Fluminense, logo precedido do Bangü. Depois veio o Rio Cricket e o Paysandú. Antes do Butafogo veio o América, nascido dos restos do Haddock Lobo, finalmente o S. Cristóvão, Mangueira, Cartoca, Catete e muito mais tarde o Flamengo, também produto de uma dissidência no Fluminense, chefiada pelo dr. Burgheth. Um dos últimos a alcançar filiação no eniaio Liga Metropolitana de Esportes foi o Vasco da Gama, que existia de longa data na área aquática.

Ainda me recordo, sendo diretor de esportes do Bangü, quando fui uma noite procurado pelo antigo jogador S. Cristóvão, Achiles Pederneiras, para fornecer reservas do Bangü ou do Esperança, para compor o time com que o Vasco tomaria, em sua estreia, parte no Campeonato Inicial. Furneci-lhe um trio zoológico — Leão, Lobo e Leitão. Esses rapazes foram mais tarde bem aproveitados no clube cruzmaltino.

Mas a reminiscência a que desejo me referir é outra. Era presidnte da Liga o dr. Alvaro Zamith, tesoureiro Mario Polo, secretário Alair Antunes. Eu representava o Bangü e nossas reuniões semamais se realizavam na pequena sala da torre do "Jornal do Brasil", cedida gratuitamente.

Belford Duarte, fundador da América, seu mais destacado jogador e tradutor das regras do "Association", escreveu no jornal vespertino "A Tribuna" coisas terríveis contra a Liga, o que devia importar na sua expulsão do seu clube, sem poder mais ingressar em qualquer dos filiados. O julgamento estava marcado para aquela sessão e alguns minutos antes de sua abertura já era grande o número dos assistentes vindos até de pontos bem distantes, como Niterói, Santa Cruz, Barra do Pirai, Nova Iguaçu, etc. O secretário que representava a promotoria, entrara no recinto precedido de um carregador, trazendo à cabeça uma montanha de livros de direito de varios países.

O acusado estava a um canto, isolado, taciturno como alguém que espera a fatal condenação e nós, representantes, evitávamos sua aproximação, receosos de nos envolver na querrela. Foi dada a palavra ao dr. Alair Antunes. Um libelo que um advogado não produziria melhor, entretanto o dr. Alair era médico...

Quando o dr. Alair terminou ninguém teria duvidas de que Belford Duarte seria mesmo expulso. Há um intervalo de descanso e neste, o saudoso e querido Belford veio de bancada a bancada, soluçando, com o rosto banhado em lágrimas, pedindo não cometessemos tamanha crueldade a ele, que tudo fazia pelo engrandecimento do esporte nacional, gastando todo seu tempo e todo seu dinheiro. Fundador de varios e importantes centros esportivos, naquele instante vítima de uma sordida vingança pessoal e, de tal modo se houve, que ao final do julgamento, na apuração dos votos, a expulsão havia sido negada contra apenas um voto — o do dr. Alair Antunes. Depois de conhecer o veredicto, Belford Duarte, com a mais jovial das fisionomias, em gostosa gargalhada, voltava-se para Alair Antunes dizendo-lhe: "Eu não disse, Alair, que você comigo não podia?" E completando a boa risada, tomou-o nos braços, como se fossem os maiores e leais amigos, e nada houvesse acontecido.

Bom tempo e que boa gente, que brigava pra se cansar e se cansava pra divertir os outros, pagando por cima.

DR. AFONSO FATORELLI
MÉDICO OCULISTA
Receita de óculos. — Doenças e operações dos olhos.
CONSULTÓRIO: Rua Bernardino Melo, 1539
EDIFÍCIO COCOZZA — SALA 25 — NOVA IGUAÇU
Horário: A partir de 15 horas. Segundas, quartas e sextas

LIVROS NOVOS
Os Piratas do Mississipi
Excelente a Coleção Aventuras lançada pelas Edições Melhoramentos em bonitos volumes para a juventude. No Continente negro, de Henry Stanley; Os arrounautas, de Gustav Schwab; Aventura em Bala-Bala, de Allan Saltstrom; O corsário Duclerc, de Paulo de Azevedo Martins; Os grandes exploradores, de J. Leslie Mitchell; A conquista do Acre, de Pimentel Gomes; O prisioneiro dos Aimarés, de Franz Treller. Da consagrada editora recebemos, agora, "Os piratas do Mississipi", de Friedrich Gerstaecker, de páginas que unem o heroísmo e a emoção!

VESTIBULAR
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
ENGENHARIA — QUÍMICA — ARQUITETURA
Aulas diárias — Turmas limitadas — Professores especializados
Matrículas abertas no
INSTITUTO IGUASSUANO DE ENSINO
Rua Bernardino Melo, 1751 a 1771 — Nova Iguaçu

DR. ALVARO RODRIGUES DA SILVA
CIRURGIÃO DENTISTA
Gabinete moderno — Excelentes instalações — Raio X.
HORARIO — Terças, quintas e sábados, das 9 às 18 horas.
Rua Bernardino Melo, 1919, 1º andar, salas 2 e 3, Edif. PIPA

Desembargador Acácio Aragão
Embarca amanhã, no transatlântico português "Serpa Pinto", com destino ao Velho Mundo, o preclaro desembargador Acácio Aragão de Sousa Pinto, do Tribunal de Justiça do Estado.
O projecto magistrado, que é um jurista de escol, exerceu a judicatura, durante longos anos, em nossa Comarca, aqui deixando uma tradição que sobremodo honra Nova Iguaçu.
Seus numerosos amigos e admiradores desejam a s. excia. uma boa viagem e feliz permanência na Europa.

Dr. Helio Gianni Marins
CIRURGIA GERAL
Médico Assist. Clínica Cirúrgica do Hospital I.A.P.E.T.C.
Consultório. Residência:
R. Mal. Floriano Peixoto, 1798 R. Bernardino Melo, 2429
Tel. 450-120 — Edif. Paladino Tels. 450 e 450-111
Diariamente das 16 às 20 hs. Aos sábados c/ hora marcada

AGENCIA INTERNATIONAL
Auto Caminhões, Auto Ônibus, Máquinas Agrícolas, Tratores de rodas, Tratores de esteiras, Motores a Oleo Diesel, Máquinas para Rodovias, Peças, Acessórios, Oficina Mecânica, Texaco, Gasolina, Oleos e Graxas.
Alberto Cocozza, Industria, Lavoura e Comércio S. A.
EDIFÍCIO PRÓPRIO

Rua Bernardino Melo, 1835 a 1849 - Tels. 44-111 e 196 - Nova Iguaçu

VENTILADORES
DIVERSAS MARCAS E TAMANHOS
DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO DE
Irmãos Coutinho Cereais S. A.

INSTITUTO IGUASSUANO DE ENSINO
OFICIALIZADO
Sede própria: Rua Bernardino Melo, 1751 a 1771 - Tel. 464

JARDIM DE INFANCIA - Modernamente instalado. — CURSO INFANTIL: Da preparação racional para o Primário. — CURSO PRIMÁRIO: Modelar alicerce para os Estudos Secundários. — CURSO DE ADMISSÃO: Para exames ao Comercial e ao Ginásial, exames em dezembro.
DEPARTAMENTO DE CINEMA E TEATRO — DEPARTAMENTO DE DATILOGRAFIA
VISITE O INSTITUTO — AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

Domingo, 31 - V - 1953

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

A época normal do concurso de admissão a essa Escola é janeiro. Este ano, no entanto, além dos exames regulares de janeiro, serão realizados exames de admissão extraordinários, em julho. Para esses exames será obedecido o seguinte calendário:

De 15 de maio a 10 de junho: Recebimento dos processos de inscrição, que deverão ser remetidos para a Secretaria da E. P. S. P., Rua da Fonte, 91, São Paulo.

De 1º a 11 de julho: Divulgação das relações dos candidatos inscritos. Inspeção de saúde.

De 13 de julho: Início dos exames intelectuais.

De 10 a 20 de agosto: Divulgação dos resultados finais.

Para o concurso de admissão ao 1º ano exige-se que o candidato possua o 1º ciclo do ensino secundário (ginásio), comercial, industrial ou agrícola.

Será permitida, ainda, a matrícula nos 2º e 3º anos aos candidatos que tiverem completado o 1º ou 2º ano do curso clássico ou científico, respectivamente, e tenham obtido, no concurso de admissão, classificação dentro do número de vagas fixadas para cada ano.

Os limites de idade para inscrição, referidos a 31 de março do ano de matrícula, são os seguintes: 1º ano: idade mínima 15 anos e máxima 18 anos; 2º ano: idade mínima 15 anos e máxima 18 anos, e 3º ano: idade mínima 15 anos e máxima 20 anos.

Para os candidatos praças os limites acima serão acrescidos de 2 (dois) anos. Os candidatos aprovados em todas as matérias no concurso de janeiro e que não lograram classificação, terão suas matrículas asseguradas para o próximo período.

Os reprovados numa ou mais matérias prestarão exames de todas as matérias, ficando-lhes, no entanto, assegurado o grau de aprovação do exame anterior, se este for maior que o obtido na nova prova.

A inscrição para os candidatos reprovados em janeiro será feita apenas mediante a remessa, diretamente à Diretoria de Instrução (Endereço: Diretoria de Instrução - D. G. E. E. - Palácio da Guerra - Rio de Janeiro), da taxa de inscrição, de duas fotografias (frente e perfil) e do nome e endereço do candidato.

Todos os processos deverão estar absolutamente em ordem, por ocasião da matrícula.

Para maiores esclarecimentos e para a obtenção de prospectos e documentos de inscrição os candidatos devem dirigir-se à Secretaria da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo - Rua da Fonte, 91 - São Paulo.

Lojas para Comércio e Indústria

Alugam-se duas grandes lojas novas e uma ótima moradia, em Vila de Cava, antiga José Bulhões, junto à Estação, à rua Muniz Barreto nº 115, 119 e 121. 3º Distrito deste Município. Tratar no local.

Baile das Côres



Pró cimentação da sua quadra de esportes, o I. B. C. fará realizar no dia 6 de junho, com início às 21 horas, no "ginásium" do Grupo Escolar Rangel Pestana, o "Baile das Côres", no som da magnífica orquestra de Napoleão Tavares, e os vocalistas Colores Duran, Araci Costa e Bob Lazy.

Trajes: Senhoras e senhorinhas que participarem das danças, vestindo 3/4 de cores lisas bem alegres, podendo, ao fim gosto de cada uma, ornamentá-las com sibilhannhas, gregas, flores, etc.

Cavalheiros: o de passeio completo. (Mesas reservadas)

NOVA AURORA

TERRENOS À PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE - Ramal de Xerém. Condição barata, caminhonete do Belford Roxo o Nova Iguaçu até Nova Aurora. Clima igual a Petrópolis. Água com abundância, e luz e força passando dentro das terras. Planta aprovada pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Facilidade de construção, venda em 72 prestações mensais a começar de Cr\$ 225,00. Tratar à av. Rio Branco, 91, 6º andar, ou com o sr. Mello no local ou à rua D. Lucia, 60, em Belford Roxo, ou com o sr. Jacson Ramos, à rua Marechal Floriano, 2035, telefone 285, em Nova Iguaçu - E. do Rio.

NOVA GAROTINHA

CAFÉ E BAR

Bebidas de todas as qualidades

Comer bem todos gostam, mas para comer bem só no Restaurante Nova Garotinha.

Restaurante de primeira ordem.

Petisqueiras à portuguesa

ALMEIDA & CIA. LTDA.

R. Marechal Floriano, 1988 - Tel. 129 - Nova Iguaçu - E. do Rio

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de abril de 1953

RECEITA

Receita Ordinária	
Tributária	624.928,53
Impostos	219.931,20
Taxas	11.500,00
Patrimonial	70.510,20
Industrial	46.302,00
Diversos	588.495,10
Receita Extraordinária	
Total da Receita Orçamentária	1.561.667,03
Receita Extraorçamentária	94.747,20
Total da Receita geral do mês	1.626.414,60
Receita dos meses anteriores	4.292.217,60
Saldo do exercício anterior	596.741,70
Total	6.515.373,90

DESPESA

Poder Executivo	
Prefeitura Municipal:	
Governo do Município	12.000,00
Administração Superior	36.728,20
Gabinete	
Divisão de Administração	
Administração Superior	75.703,30
Arquivo Municipal	4.937,50
Divisão de Fazenda	
Administração Superior	62.667,60
Tesouraria	10.500,00
Almoxarifado	15.550,00
Inspeção de Rendas	153.302,30
Serviços de Contabilidade	20.265,00
Procurador e o Contencioso	10.800,00
Educação Pública	
Inspeção do Ensino	25.205,00
Escolas Primárias	236.220,20
Ginásio Municipal Monteiro Lobato	9.625,00
Saúde Pública	
Serviços Diversos	12.900,00
Mercado	6.500,00
Cemiterios	43.033,00
Fomento	
Fomento	109.400,00
Divisão de Engenharia	
Administração Superior	66.512,50
Obras Públicas	222.200,00
Construção e Conservação de Rodovias	75.717,20
Limpeza Pública	197.927,50
Serviços Industriais - Água e Esgoto	58.404,00
Oficinas e Garage	83.454,60
Total da Despesa Orçamentária	1.449.912,90
Despesa Extraorçamentária:	
Depósitos Especificados	46.962,90
Depósitos de Diversas Origens	56.652,60
Receita a Anular	5.024,00
Total da Despesa geral do mês	1.558.552,30
Despesa dos meses anteriores	3.800.528,60
Saldo que passará para o mês de maio:	728.117,20
Em Caixa (*)	
Em Bancos e Correspondentes:	
- No Banco do Brasil S. A.	50.610,00
- No Banco Com e Ind de Minas Gerais S. A.	40.868,70
- No Banco Hipotecário e Agrícola de M. Gerais S. A.	51.084,50
- No Banco Pradial do Est. do Rio de Janeiro S. A.	40.492,50
- Na Caixa Econômica	1.925,30
Em Poder do Est. do Rio de Janeiro	76.186,20
Em poder de Diversos Responsáveis	116.032,00
Em poder de Agentes Pagadores	52.076,60
Total	6.515.373,90

Classificação do saldo:
 Não disponível 2.933.873,50
 Disponível 1.156.293,00
 Deficit verificado 1.777.580,50

(*) Incluem no neste saldo os pagamentos parciais das folhas de pessoal.

Contadoria, em 11 de maio de 1953.

Visto: Luiz Guimarães, Prefeito Rui Bergot de Mattos, Chefe da D. de Fazenda. - Alexandre Rafael, Chefe do Serviço da Contabilidade. - Iver Garcia Barçot, Tesoureiro.

Observações para o balancete do mês de abril de 1953

Receita

Coluna 12 - Foram feitas as seguintes anulações:	
0 18.2 - Imposto de Licença	50,00
- Imposto de Veículos	280,00
1 14 4 - Taxas p/ Fins Hospitalares	3,00
1 15 4 - Taxas de Assist. e Segurança Social	2,00
1 21 4 - Selos e Impostos	5,00
1 24 1 - Taxa de Limpeza Pública	15,00
Despesa a Anular	50,00
- Anulada a importância de	405,00
Soma	405,00

Foi transferida a importância de Cr\$ 163.853,30 de 4 13 0 - Receita de Combustíveis e Lubrificantes para 6 12 0 - Cobrança da Dívida Ativa, por ter sido lançada indevidamente.

Despesa

Coluna 11 - Receita a Anular	
- Anulada a importância de	453,00
Foi feita a seguinte anulação:	
Divisão de Fazenda - Administração Superior	
Verba 294-2 - Anulada a importância de	50,00
Soma	405,00

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:
 Foi cancelada a importância de Cr\$ 300,00, relativa ao empenho nº 1927 - Restos a Pagar de 1952.

Contadoria, em 11 de maio de 1953.
 Alexandre Rafael, Chefe do Serviço da Contabilidade.

Mário Guimarães | Fernando Nunes Brigagão

ESCRITÓRIO: AV. NILO PEZANHA, 8 - Sobrado - NOVA IGUAÇU
 HORÁRIO: De segunda das 9 às 12 horas.

Oficina Mecânica Agostinho

Consertos, Reformas em geral e Acessórios - So da Elétrica e a Oxigênio - Serviço de Torno.

PINTURAS EM GERAL DE ESTUFA RAPIDA

AGOSTINHO MARTINS DUARTE

Rua dr. Tibau, 60 - Tel. 124 - Nova Iguaçu - E. do Rio

SERRARIA INDEPENDÊNCIA

Madeiras e Materiais para Construções. Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolo, Telhas, Manilhas, etc.

FRANCISCO BARONI & FILHA

Rua Ministro Lira Castro, 556 A

TEL. 240 - NOVA IGUAÇU - E. DO RIO

Indicador Comercial

Casa Funerária

Casa Santo Antonio - Serviço Funerário - Guilhermina Ferreira da Silva, Rua Marechal Floriano, 2018. Tel. 86 - Nova Iguaçu

Diversos

Delfim Pereira Montenegro - Construtor - Av. Santos Dumont, 526 - Telefone. 69 - Nova Iguaçu

Mondico e alpim - Copra - Se quer quantilidade, rua S. Sebastião, 1695 (fundo) - Belford Roxo - Estado do RJ

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

Durvalino dos Santos

Despachante Estadual

Rua dr. Getúlio Vargas, 111

1º andar - Sala 103

NOVA IGUAÇU - E. DO RIO

CINEMA-Críticas & Comentários
GIL RIBEIRO

Doravante, leitor iguassuano, aqui estarei para lhe oferecer, através do CORREIO DA LAVOURA, uma nova seção. Chama-se "Cinema", e creio que o nome me desobriga de explicar-lhe as suas finalidades.

Senão, para seu melhor governo, comentarei e apontarei, dentro de uma honesta linha de trabalho, os filmes mais importantes a serem estreados nas telas locais.

Divulgarei, também, notícias que possam satisfazer a sua curiosidade de "fan" a respeito da Setima Arte no Brasil e no estrangeiro.

Para dar maior dinamismo a esta seção, ponho-me às suas ordens para responder a quaisquer perguntas — especialmente técnicas — desde que as façam por escrito, endereçando-as à redação deste semanário.

Após esta breve apresentação, passo à apreciação dos melhores filmes da próxima semana, em Nova Iguassú.

"As neves de Kilimanjaro"

(Película da Century Fox, a estrear no Cine Iguassú no dia 4)

Derivada de uma novela de Ernest Hemingway, não possui, entretanto, a mesma força de conteúdo encontrada em seus bons trabalhos anteriores. Percebem-se, também, muitas concessões ao chamado cinema de bilheteria. A história é bem urdida. Ao lado da parte amorosa, sucedem-se, cronologicamente, grandes aventuras na selva africana e na Guerra Civil espanhola. O seu herói é um literato de fama, porém, sentia-se frustrado diante da vida. Três mulheres o amaram. A primeira, uma jovem modelo, Cynthia (Ava Gardner), que o conhece em Paris, após a primeira Grande Guerra. Acompanha-o através de perigosas aventuras, com o risco de sua personalidade, onde em regiões inóspitas não lhe oferecem o conforto que a sua feminilidade exigia. Abandona-o, a fim de não criar embaraços em sua carreira de escritor. Segue-se o segundo amor. Na Riviera, conhece a condessa Liz (Hildegard Neff), que em sua definição de literato era "um semi-iceberg em mares semi-tropicais". Preso ainda aos encantos de Cynthia, abandona a condessa e segue para a Espanha em busca de sua amada. E é durante a Guerra Civil que vem encontrá-la. De volta à França, viria conhecer o seu terceiro e último amor Helen. (Susan Hayward), uma jovem da sociedade parisiense. Ferido gravemente ao sopé das Montanhas de Kilimanjaro, encontra finalmente a resposta, que tão angustiosamente procurou em sua vida ineterata.

A fita tem desníveis técnicos de narração, porém, não a impede de ser um bom espetáculo, devido mais ao tratamento dado ao roteiro por Casey Robinson, um dos maiores cenaristas americanos. Louve-se, também, o diretor Henry King. Apesar de não repetir a "performance" de direção em "O Matador", soube explorar com vivacidade a história. Leon Shamroy apresenta uma fotografia excelente. A partitura musical, de autoria de Bernard Hermann, é apenas agradável.

Em conclusão, eis um bom filme, pela contribuição do grande ator que é Gregory Peck. Hildegard Neff, sem maiores possibilidades, secundou-o otimamente. Ava Gardner sae-se razoavelmente e Susan Hayward, também sem maiores possibilidades em seu papel.

"O Vingador"

(Película da United Artists, a estrear no Cine Iguassú no dia 1)

Produzida por Alex Gollieb, baseia-se numa novela de Jack London, publicada no "Saturday Evening Post", em 1915. Jack London, um dos mais férteis escritores americanos, morreu precocemente, tendo visto apenas seis de suas novelas transportadas para o cinema. De sua bagagem literária, trinta e oito de seus livros foram adaptados ao cinema. "O Vingador" é o mais recente. O seu herói, o mexicano Felipe Rivera (Richard Conte), é um homem de ação, um "boxeur", inspirado em idéias reformistas sociais, que luta pela liberdade de seus compatriotas nas revoluções de Zapata e Pancho Villa.

Coadjuvando Conte, temos Lee J. Cobb. Ambos foram excelentes em "Mercado de Ladões", de Jules Dassin, e agora os temos novamente reunidos num desempenho de grande valor.

Habilmente dirigido por Herbert Kline e cenarizado pelo "scripter" Aben Kandell, prognosticamos um espetáculo de bom nível cinematográfico.

"Meu coração tem dono", "Monstro do Artico" e "Ultimo Caudilho"

(Programa semanal no Cine Verde)

O Cine Verde oferece-nos, em sua tela, um programa para satisfazer os mais variados gostos. Para quem goste de ver a atletica sra. Esther Williams, vivendo mais na água do que na terra, temos "O meu coração tem dono". Para os que

CINE SOL, S. A.

AVISO

Os fundadores da **Cine Sol**, tomando conhecimento de que indivíduos, mal informando aos interessados, dizem que por dissidência entre os incorporadores da referida companhia, alguns se separaram, para fundarem uma nova empresa do mesmo gênero, filiada à primeira, vêm, a bem da verdade, esclarecer que, efetivamente, por motivos de ordem particular, dois dos seus incorporadores se acham desligados da citada sociedade, conforme consta dos Editais já publicados, não havendo, pelo exposto, qualquer filiação, compromisso ou responsabilidade da **Cine Sol, S. A.** (em incorporação), com os referidos senhores ou com qualquer organização a que os mesmos se achem ligados.

Nova Iguassú, 27 de maio de 1953.

as.) NILZO LACERDA BARBOSA
GEORG GOLDBERG

CLÍNICA DE OLHOS

DR. CARVALHO DE REZENDE

Oculista do I. A. P. T. E. C., da Associação dos Empregados do Comércio e da Fundação Luiz Gama Filho

CONSULTÓRIO: HORÁRIO:
Av. 28 de Setembro, 9 (Sob.) Diariamente das 14 às 18 hs.
Tel. 48-4365 — D. Federal Aos sábados das 10 às 12 hs.

CINE VERDE

Hoje — "Até o ultimo homem", com Richard Widmark, Walter (Jack) Palance e Reginald Gardner; e a continuação da serie.

Amanhã e terça-feira — "Meu coração tem dono", com Esther Williams, Van Johnson e John Lund; e "Protetor da diligencia", com Allan "Rocky" Lane.

Quarta e quinta-feira — "O monstro do Artico", com Howard Hawks; e "Os 3 mascarados", com Allan "Rocky" Lane.

Sexta, sábado e domingo — "O ultimo caudilho", com Al an Ladd, Elizabeth Scott, Arthur Kennedy e John Ireland.

Alugam-se

salas, apartamentos e loja, à Estrada Feliciano Sodré, 2107, Mesquita (em frente à ponte), no Edifício Lins. 2-2

ainda acreditam em "discos voadores", devem assistir ao "Monstro do Artico". E por fim, aqueles que nunca ouviram falar na Guerra Civil americana, poderão tomar conhecimento dela, assistindo ao "Ultimo caudilho", com Allan Ladd, interpretando um oficial "yankee", com muitas cores e muitos tiros.

Vende-se

uma casa dentro de Nova Iguassú, estilo colonial e recém-construída com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, agua encanada e luz. Os interessados poderão procurar o proprietário na rua Mendonça Lima nº 234, no Salão Pariz.

CINE IGUASSÚ

Hoje — Ultimo dia de "A espada dos mosqueteiros", com Louis Hayward, Patricia Medina, Alan Hale Jr., Judd Holdren e Steve Brodie.

De segunda a quarta-feira — "O vingador", com Richard Conte, Vanessa Brown e Lee J. Cobb.

De quinta-feira a domingo — "As neves de Kilimanjaro", com Gregory Peck, Susan Hayward e Ava Gardner.

.....
Aguardem: 15 a 21/6 — "Sinhá Moça", filme nacional.

E. C. Iguassú

RESUMO DOS ATOS DO SR. PRESIDENTE:

a) Tomar conhecimento do of. 4/53 do Agricultor F. C. b) convidar o Vila Operária F. C. para disputar partidas amistosas de futebol a 31 do corrente; c) incluir no quadro de sócios proprietários o sr. Darclio Aires Rauhett; no quadro de contribuintes o sr. Carlos Hugo Sampaio Loureiro, e no Departamento Feminino a sra. Darci Lima; d) fornecer carteira social à sra. Francisca Roque dos Reis; e) conceder demissão a pedido do socio atleta Rodolfo Barbosa; f) designar representantes do Clube no campo, no dia 31, os srs. Lourival Nunes, Alceu Sá Bittencourt e Azil Menezes Sampaio; g) prosseguir no próximo dia 31 a campanha pró construção da sede, com os srs. Cristóvão Chaves, Avelino Pinto Bento, Artur da Silva, Agostinho Martins Duarte e cel. Nicolau Rodrigues da Silva.

Nova Iguassú, 27-5-53.

Luiz da Azarado
Diretor da Secretaria

O Serviço de Altos Falantes de Nova Iguassú e a Radio Difusora neste Município

VII

Voltando ao caso da Transmissora para Nova Iguassú, queremos nos referir à publicação feita por PV-188 nas colunas deste semanário, domingo ultimo, estranhando suas afirmativas de que, se Nova Iguassú não tem uma estação de Radio, é porque não apareceu ainda "alguém dotado de qualidades excepcionais (morais, intelectuais e progressistas, etc)", "capaz de remover aqueles obstáculos..." e ainda "que seja este elemento daqui mesmo". Disse mais ainda que não podia "deixar de reconhecer aqueles que com "boa vontade", mas infelizmente por caminhos "adversos" (?) tentaram"... etc., etc. (o grifo é nosso).

Ora, o nosso articulista em questão não ignora que nós, que escrevemos estas notas, temos sido "quem mais tem trabalhado pela instalação de uma Transmissora entre nós", e já o fazemos desde 25 de agosto de 1939, quando enviámos nosso primeiro pedido ao DCT e CTR, ali voltando inúmeras vezes, quer pessoalmente ou através de ofícios. Em duas destas vezes, com bons "pistolões" que, no dizer dos que nos atenderam, "não era um pedido, mas uma "ordem"... Mas... nem assim.

Em uma dessas vezes, fomos recebidos pelo Secretário do sr. Ministro de então, o qual em longa palestra nos provou a impossibilidade do objetivado.

Se nos permite o articulista (modestia à parte), queremos crer que não nos faltam qualidades morais e progressistas, cremos mesmo que um pouco de dose intelectual (modestia à parte mais uma vez), pois temos mantido nossos atos dentro da primeira (moral), trabalhando bastante para estar na segunda (progressista) e produzindo algo para merecer a terceira (intelectual).

Quanto à argumentação final, esta não nos diz respeito, visto que, justamente por não querermos ludibriar ninguém, é que não fizemos antes qualquer organização financeira, para não empatar os nossos poucos recursos, nem os de outrem, por merecerem estes tanto respeito quanto o nosso, pois ficariam estes recursos se consumindo em "despesas gerais" até o "dia de São Nunca", com ou sem resultado pratico. Como vêem procuramos sempre agir pelo certo. Agora, já que puseram o assunto em "cheque", vamos para a arena: Se o "direito é força", venceremos. Caso aja alguém que deseje fazer parte deste trabalho ainda poderá conseguí-lo, visto encontrar-se em nosso Estudo o livro para "novas inscrições", cuja Reunião Publica realizaremos brevemente. Quem estiver conosco, que nos acompanhe, sem partidatismo politico ou religioso, como e nosso Lema.

Aqui fica até o próximo número, com mais algumas considerações.

EUGENIO BEAUVALLLET - Dir. Ger. d.

Vieira, Irmão Ltda.

VIDRAÇARIA

Cristais, espelhos, vidros lisos de 2 a 6mm., vidros fantasia, vidros de segurança para automóveis (inestilhaçáveis), etc.

Distribuidores da Indústria Paulista de Vidros Planos (P. V. P.)

RUA DR. THIBAU, 175 a 181 - TEL. 308-120 - NOVA IGUASSU'





Noções sobre Horticultura

Muita gente faz confusão sobre o significado exato do que seja Horticultura. Muitos pensam que se trata apenas da cultura das hortas, quando não é bem isso, ou melhor, não é apenas isso. Trata-se, isto sim, de um dos grandes ramos da Agricultura racional ou da chamada Agricultura científica, cujo progresso é por todos conhecido. A Horticultura se divide em «Olericultura», ou cultura das hortas; «Fruticultura», ou cultura das plantas frutíferas; «Silvicultura», ou cultura das essências florestais, árvores de grandes portes, das quais se extraem madeiras excelentes; «Floricultura», ou culturas das plantas ornamentais floríferas, isto é, as que dão flores; e a «Arquitetura Paisagista», que cuida da ornamentação dos parques e arborizações urbanas. Vê-se, por aí, que a cultura das hortas se restringe à «Olericultura», que se ocupa exclusivamente desse ramo da agricultura técnica. É errado, portanto, pensar que Horticultura só trata de hortas, quando trata de outros cultivos altamente interessantes e de fundo econômico indiscutível. A «Olericultura», como se viu, é que se dedica à cultura dos legumes e hortaliças, que tanto bem fazem à alimentação do homem, que não pode, de maneira alguma, prescindir delas, sob pena de sofrer graves consequências por força de péssima nutrição. Comida sem legumes pode ser tudo, menos alimento no sentido exato do termo.

Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA



VALE A PENA SABER...

♦ A TUBERCULOSE vai perdendo seu caráter de flagelo social — segundo um trabalho que a Organização Internacional de Saúde (OMS) vai publicar no dia 15 de junho. A obra se intitula "Estatísticas Epidemiológicas e Demográficas Anuais, 1950, Part. I, Movimento da População e Causas de Mortes". Refere esse estudo, por exemplo, que entre 1945 e 1950 a mortalidade por tuberculose baixou, em 21 países, numa média de 43%.

♦ A ETIÓPIA comprometeu-se a desembolsar o equivalente de 24.000 dólares, no ano corrente, como sua primeira contribuição ao Fundo Internacional de Socorro à Infância das Nações Unidas. A Etiópia fica sendo o 63º país do mundo a participar da obra do FISI.

♦ A GR-ÉBRETTANHA acaba de assinar a Convenção de Roma que fixa condições e limites de responsabilidade, nos casos em que um avião cause a morte ou ferimentos de pessoas, ou prejuízos materiais, em território estrangeiro. Essa Convenção foi concluída em Roma, no outono do ano passado, sob os auspícios da Organização de Aviação Civil Internacional (OIT), uma das entidades especializadas das Nações Unidas.

♦ A SUIÇA é o 14º país a aderir ao acordo internacional patrocinado pela UNESCO, com o objetivo de abolir as tarifas de importação que possam afetar todo e qualquer material educativo, cultural e científico. Dezessete outros países já assinaram este acordo, mas ainda não o ratificaram. O Governo suíço, entretanto, já fez entrar em vigor as novas tarifas, nos termos do acordo.

♦ NO DIA 9 DE MAIO, foi oficialmente inaugurado, em Berne, Suíça, o novo edifício da União Postal Universal (UPU), uma das mais antigas organizações internacionais, criada em 1874, e que, em 1948, se transformou em entidade especializada das Nações Unidas.

TENDES GRIPPE?
TOMAE O LEGÍTIMO

ALLIUM SATIVUM
DE
COELHO BARBOSA & C^{IA}
Laboratórios:
R. Joaquim Palhares, 643-Rio

Assistência econômica à lavoura

O governador autorizou o Banco de Crédito do Estado a abrir ao Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, da Secretaria de Agricultura, um crédito rotativo no valor de 3 milhões de cruzeiros.

COMARCA DE NOVA IGUAÇU EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição

Roseo Deoclécio Pontes, Oficial Substituto, em exercício, da 2ª Circunscrição.

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Agostinho Florez Neto e sua mulher, Inlma Alcino de Souza, Francisco Ribeiro, Antonio de Oliveira Ferreira, Carmelita Rosa da Paz e José da Paz Neto, dados como residindo em lugar incerto e ignorado, para virem a seu cartório, à rua dr. Getúlio Vargas, n. 126, nesta cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 1.440,00, 632,00, 960,00, 1.500,00 e 1.200,00, respectivamente, e as que se vencerem referentes às prestações atrasadas de lotes de terrenos situados no segundo distrito deste Município, Quimadins, n.º "Parque Peralito", por eles prometidos comprar, sob pena de, decorrido o prazo legal de 30 dias, serem os compromissos rescindidos e canceladas as respectivas averbações nos termos do art. 14, parágrafo 5º

Comarca de Nova Iguaçu

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição

Roseo Deoclécio Pontes, Oficial Substituto, em exercício, da 2ª Circunscrição.

Pelo presente, passado a requerimento da Companhia de Expansão Territorial, Intima Amaro de Araújo Santos, Lício Alves Martins, Lício Alves Martins, Virgílio Silva, Aristéia Maria da Conceição, Calixto Fonseca da Silva, Jerônimo Alves de Moura, Francisco Pinto de Jesus, José Ribeiro Mendes, Gilda Sousa e Silva, José Batista Jacinto, Waldir de Souza, Elpidio dos Anjos, Felício Pedro da Costa, Jorge de Azevedo Figueira, Geraldo Candido de Oliveira, Antonio Gomes Neto, Humberto Viana Passanho, Geraldo Candido de Oliveira, Lourdes Jesus de Souza Sobrinho, Marcelino Pereira de Souza, Maria Eunice Ferreira, dados como residindo em lugar incerto e ignorado, para virem a seu cartório, à rua Getúlio Vargas, 126, nesta cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 4.341,90, 6.261,40, 1.410,30, 3.353,80, 3.476,40, 1.302,60, 2.468,90, 2.645,10, 1.562,70, 1.092,70, 3.125,20, 1.562,60, 1.941,70, 2.657,00, 7.438,90, 817,80, 951,90, 1.908,60, 827,70, 1.235,10, 1.093,10, 2.033,60, respectivamente, referentes às prestações atrasadas de lotes de terrenos situados no segundo distrito deste Município, Quimadins, por eles prometidos comprar, e as que se vencerem até a data do pagamento, sob pena de decorrido o prazo legal de 30 dias, serem os compromissos rescindidos e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 14, parágrafo 5º, do Decreto 3079, de 15 de setembro de 1938, Nova Iguaçu, 28 de maio de 1953. O Oficial: ROSEO DEOCLÉCIO PONTES. 1-2

Televisão e rádio-amadorismo

Porque não temos uma estação de rádio em Nova Iguaçu

(Por PY-1SS)

VII

Ainda sobre os pseudos "bandeirantes" da radio-difusão em Nova Iguaçu, pelas ondas de Hertz, comentaremos hoje sobre duas "pererecas" (pequenas estações de rádio, mal construídas, e geralmente clandestinas) que por aqui apareceram, sucedendo a não menos famosa de sua classe, já por nós anteriormente citada, o que, aliás, deu motivo a uma série de artigos nesta mesma folha, por parte de seu proprietário, contestando a sua existência.

Pois bem, não faz muito tempo que tivemos a oportunidade de conhecer duas "pessoas" residentes nesta cidade, que se diziam entusiastas pelo rádio-amadorismo, e que desejavam ingressar o mais depressa possível em nossa grande família. Imediatamente nos colocamos à inteira disposição daqueles interessados, nossos futuros colegas, e os encaminhamos aos departamentos competentes, a fim de prestarem os necessários exames de rádio-amador, bem como satisfizerem outras exigências.

Não conseguindo, porém, passar nos exames, essas duas "pessoas" resolveram optar pelo lado mais prático, isto é, possuírem estações de radio-difusão, por não precisarem ser radio-amadores, e muito menos dar satisfações a quem quer que seja, pelo menos aparentemente.

E assim fizeram, compraram ou mandaram fazer suas potentes "pererecas", transmitiram e retransmitiram à vontade, fizeram discursos, programas de calouros, solicitaram impressões de seus ouvintes mediante cartas, etc.

Como sempre, o S. E. O. (Serviço de Escuta Oficial) não tardou em localizar os autores e suas aparelhagens, e imediatamente transformar aquilo que era antes divertimento em um autêntico pesadelo.

Nossos leitores, que residam próximo às imediações do campo de futebol, devem se lembrar do que hoje comentamos, pois uma dessas "pererecas" estava instalada no rua Otávio Tarquínio.

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075

Telefone 180

ANO XXXVI

NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), 31 DE MAIO DE 1953

N. 1.889

POLICANI

(Conclusão da 1ª página)

tra-se vago. Feliz daquele que souber merecer esse posto dignificado no exemplo de um funcionário raro e precioso nos quadros da Polícia Fluminense.

E quando um homem é justo e bom, até as pedras do calcamento que ele pisou, até os degraus das escadas que ele galgou sentem a ausência dos seus passos firmes.

Não exageramos na força simbólica da expressão e da imagem, pois lá estão em volta da cadeira do escrivão falecido, angustiados, uivando dolorosamente, chamando pelo amigo que se foi, aqueles três cães vagabundos que a bondade de Policani recolheu e cuidou carinhosamente.

Deus guarde na sua justiça e na sua bondade, quem soube na Terra ser justo e bom.

do Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938, Nova Iguaçu, 28 de maio de 1953. O Oficial: ROSEO DEOCLÉCIO PONTES. 1-2

Comarca de Nova Iguaçu

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição

Roseo Deoclécio Pontes, Oficial Substituto, em exercício, do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição.

Faz público, que Angelo Aotines de Mattos, proprietário, e sua mulher Beatriz Vieira Martins de Mattos, proprietária, residentes e domiciliados na rua Santos Melo, n.º 7, na Capital Federal, depositaram em seu cartório, à rua dr. Getúlio Vargas, n. 126, nesta cidade, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno objeto da transcrição n.º 10.135, L.º 3-Q, da 2ª Circunscrição, situada fora do perímetro urbano, no segundo distrito deste Município, Quimadins, às Estradas Campo Alegre e Piabas, do lado esquerdo de quem vai da Estrada Quimadins-Caramujos para a Estrada das Piabas, principiando a medição a noventa e seis metros depois da esquina formada pelas referidas Estradas Campo Alegre e Piabas, seguindo quatrocentos e vinte e sete metros de frente, sendo trezentos e trinta e um metros pela Estrada Campo Alegre e noventa e seis metros pela Estrada das Piabas, setenta e sete metros nos fundos, em três lances de, respectivamente, oitenta e dois metros da divisa com o terreno de Raffo Luigi até a faixa de seis metros situada na margem direita do Canal Camarim, duzentos e oitenta e nove metros da faixa à margem esquerda do mesmo Canal, até encontrar a antiga Estrada do Lazareto e trezentos e noventa e nove metros acompanhando a mesma Estrada, até encontrar a linha de rumo do lado direito do terreno, confrontando nas duas primeiras dimensões com a faixa de seis metros à margem direita do rio Abel, e na extensão restante com a antiga Estrada do Lazareto; quinhentos e vinte e seis metros pelo lado esquerdo, com o rumo de 125 50' SE, com o terreno com terras de Raffo Luigi; e setecentos e dezessete metros e cinquenta centímetros pelo lado direito, com o rumo de 41º 27' NW, em dois lances de, respectivamente, trezentos e dois metros e cinquenta centímetros da Estrada Campo Alegre à faixa de seis metros na margem direita do Canal Camarim e quatrocentos e catorze metros da faixa na margem esquerda do mesmo Canal à antiga Estrada do Lazareto, confrontando em toda a extensão com terras da Companhia Fazendas Reunidas Normandia, com a área de trezentos e catorze mil quinhentos e quarenta metros quadrados, sendo o terreno atravessado por uma faixa de largura uniforme de vinte e dois metros, contendo o leito retificado do Canal Camarim, cuja área foi descontada do terreno, área esta que foi dividida em diversos lotes, agrupados em quadras, servidas por logradouros, recebendo o loteamento a denominação de "Parque E. Duratino", tudo de conformidade com o Decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, seu regulamento e com a planta aprovada em 26 de março de 1953, pela Prefeitura deste Município e autorização da Secretaria de Agricultura. As impugnações das que se julgarem prejudicadas deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste Edital, Nova Iguaçu, 23 de maio de 1953. O Oficial: ROSEO DEOCLÉCIO PONTES. 1-3

NÃO SINTA FRIO!...

Casa SANTOS

(EX-ALFAIATARIA SANTOS)

Participa aos seus distintos clientes que recebeu um magnífico sortimento de agasalhos para HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS

Vendas com pequenos lucros

CASA SANTOS

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1968

TELEFONE: 280

Nova Iguaçu — E. do Rio